

## PERCEPÇÕES DAS ALFABETIZADORAS SOBRE O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS EM MONTE CARLO/SC

Caroline Rodrigues<sup>1</sup>, Marineiva Moro Campos de Oliveira<sup>2</sup>

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC.
2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC.

**Autor correspondente:** Caroline Rodrigues, ccarolinerodrigues2000@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A alfabetização nos anos iniciais constitui um processo fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças, sendo atravessada por desafios que envolvem a formação docente, as práticas pedagógicas e as condições estruturais das escolas. Entende-se que a aprendizagem ocorre por meio da interação social e da mediação cultural, o que reforça o papel da professora alfabetizadora como mediadora essencial no desenvolvimento da leitura e da escrita. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo analisar as percepções das alfabetizadoras do município de Monte Carlo/SC sobre o processo de leitura e escrita no 1º ano do Ensino Fundamental, identificando os significados atribuídos à alfabetização, as práticas pedagógicas utilizadas e os desafios enfrentados no cotidiano escolar. **Método:** A pesquisa utilizou abordagem qualitativa, fundamentada na análise de conteúdo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professoras alfabetizadoras atuantes no 1º ano do Ensino Fundamental em escolas do município de Monte Carlo. Os depoimentos foram organizados em categorias analíticas, possibilitando a interpretação das práticas e percepções docentes. **Resultados:** Os resultados revelaram que as alfabetizadoras compreendem a alfabetização como um processo que vai além da decodificação de letras e palavras, envolvendo a construção da autonomia, da criticidade e da inserção das crianças em práticas sociais de leitura e escrita. As professoras destacaram a importância da mediação pedagógica e da valorização do contexto sociocultural dos alunos, apontando que o processo de aprendizagem se fortalece quando as práticas partem da realidade das crianças. Contudo, também emergiram desafios relacionados à formação continuada, à carência de recursos didáticos e à heterogeneidade das turmas, fatores que demandam estratégias diferenciadas. As docentes ressaltaram ainda a relevância da afetividade e do vínculo professor e aluno como elementos que potencializam a aprendizagem. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de alfabetização deve ser compreendido em sua dimensão social, cultural e histórica, superando a visão tecnicista. As práticas pedagógicas mediadas, fundamentadas em interações significativas, possibilitam o desenvolvimento da leitura e da escrita como instrumentos de emancipação. Persistem, porém, desafios ligados à formação docente e às condições de ensino, que demandam políticas públicas voltadas à valorização e ao suporte das alfabetizadoras.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Mediação Pedagógica ; Contexto Sociocultural .

**Agradecimentos:** A autora Caroline Rodrigues agradece à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de mestrado que possibilitou a realização desta pesquisa.